

O Organismo Psiquiatrico Moderno

A Biologia e a Psycho-Physiologia Associadas na Moderna Concepção de Assistencia a Psychopathas

Pelo Dr. GUSTAVO RIEDEL

Titular da Academia N. de Medicina e Director da Colonia de Psychopathas de Engenho de Dentro

O homem, sendo o primeiro patrimonio de uma nação a sua saude, isto é, a sua capacidade de trabalhar, e a sua cultura, isto é, a sua capacidade de trabalhar bem orientado, hão de constituir sempre os

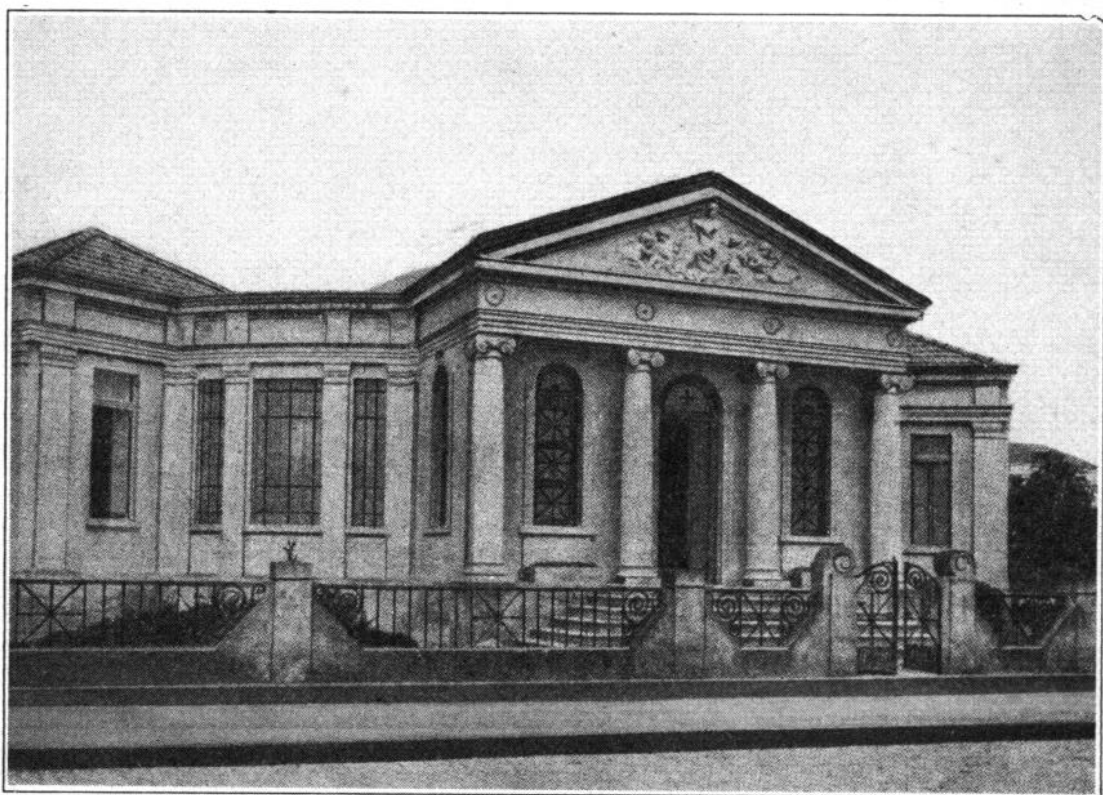


FIG. 10.—Secção de prophylaxia mental—Ambulatorio Rivadavia

primeiros cuidados dos Governos, como affirmou Miguel Couto, o mestre da medicina nacional. É este justamente o maior objectivo da hygiene mental, que, seleccionando a immigração de elementos capazes, apurando as qualidades da raça, prevenindo os factores da degeneração, contribuindo no dominio economico para uma melhor adaptação do individuo ao trabalho na escola, na familia e na sociedade, resume de facto a cupola de todo o edificio eugenico.

Ella começa logo apoz o nascimento com a filtragem das sensações, disciplinando a attenção. No chamado periodo pre-escolar a questão da triagem dos anormaes merece a especial pesquisa do

psycho-pediatra. Na organização do trabalho o concurso da psychophysiology experimental reveste o duplo problema da orientação profissional e da selecção dos trabalhadores. As confirmações do valor pratico da prophylaxia mental estão realizadas com as pesquisas notaveis referentes aos conscriptos militares, ao alcoolismo e outros vicios sociaes de intoxicacão, do delicto e do crime como evidenciam os diagrammas do Congresso Eugenico de Londres, "na opposição dos traçados da delinquencia e da cultura."

Eis porque, em synthese, melhorando a educação hygienica e moral, a correcção da criança pela orientação dos trabalhos escolares á luz dos novos conhecimentos da psycho-technica pedagogica moderna,

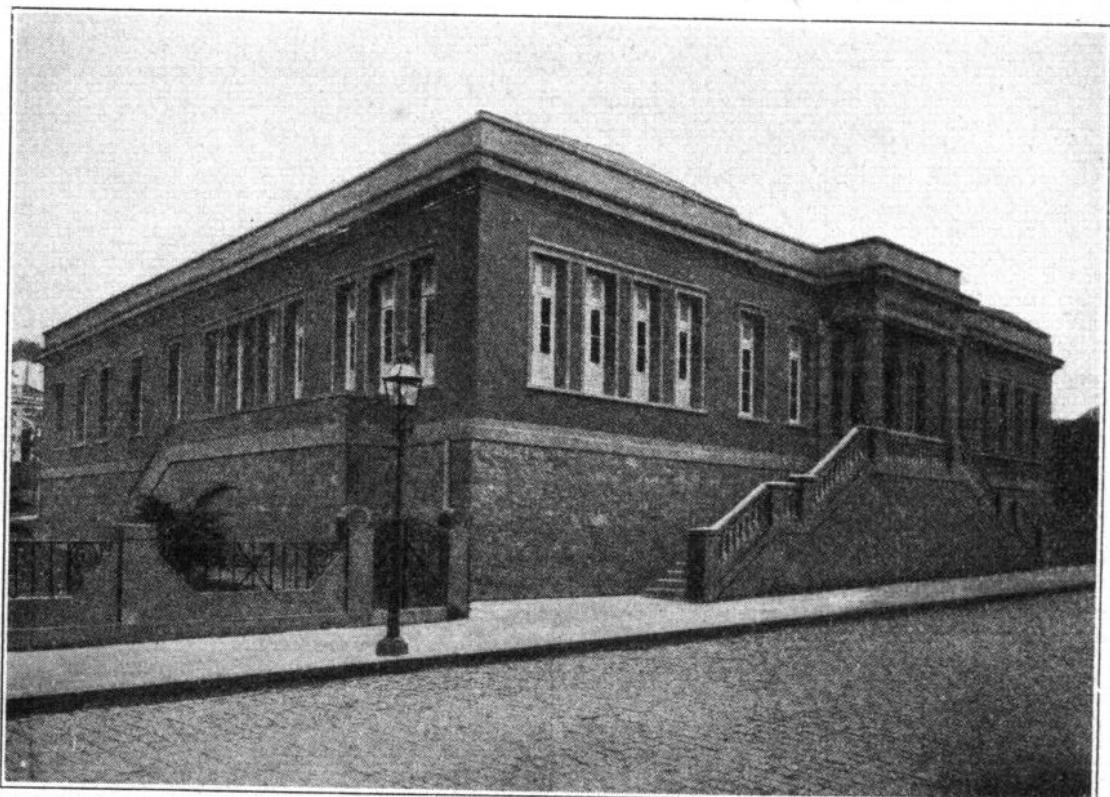


FIG. 11.—Serviço de prophylaxia da syphilis, especialmente de syphilis nervosa—Pavilhão da Fundação Gaffrée-Guinle

estabelecendo methodos de laboratorio uniformes para a pesquisa das aptidões psycho-physiologicas indispensaveis a uma melhor orientação profissional, supprimindo os toxicos, utilizando a prophylaxia mental na extincção de molestias contagiosas e na recuperação de anormaes, teremos realizado a selecção biologica, temperada por leis humanitarias que convem ao nosso idealismo.

Esta medida social, porém, não se revestirá nunca de uma forma organizada senão no dia em que ella tiver adoptado um methodo e a constituição do elemento do trabalho que deve ser no momento actual o dispensario psychiatrico, com a sua clinica aberta e o seu serviço social.

É dessa unidade de trabalho que resultará uma acção conjuncta do biologista ou eugenista com o psychiatra e o psychologo, dos

quaes depende em muito a victoria da raça na formação do seu typo idealizado.

Esta concepção resulta da obra formidavel de Crancher, Calmette e Toulouse em França e do estupendo movimento americano que se iniciou graças ao impulso perseverante de Beers e que se estendeu com rapidez ao mundo inteiro, na Europa como na America Latina. E nós nos felicitamos hoje, graças aos esforços de Juliano Moreira, vendo permittida a execução daquelle programma no novo regulamento approved para a assistencia a psychopathas pelo Dec. 17,805 de 23 de maio p. findo.

Foi ao influxo da hygiene mental que a alienistica e a psychiatria, como bem accentuou Ernani Lopes, pela primeira vez se demar-

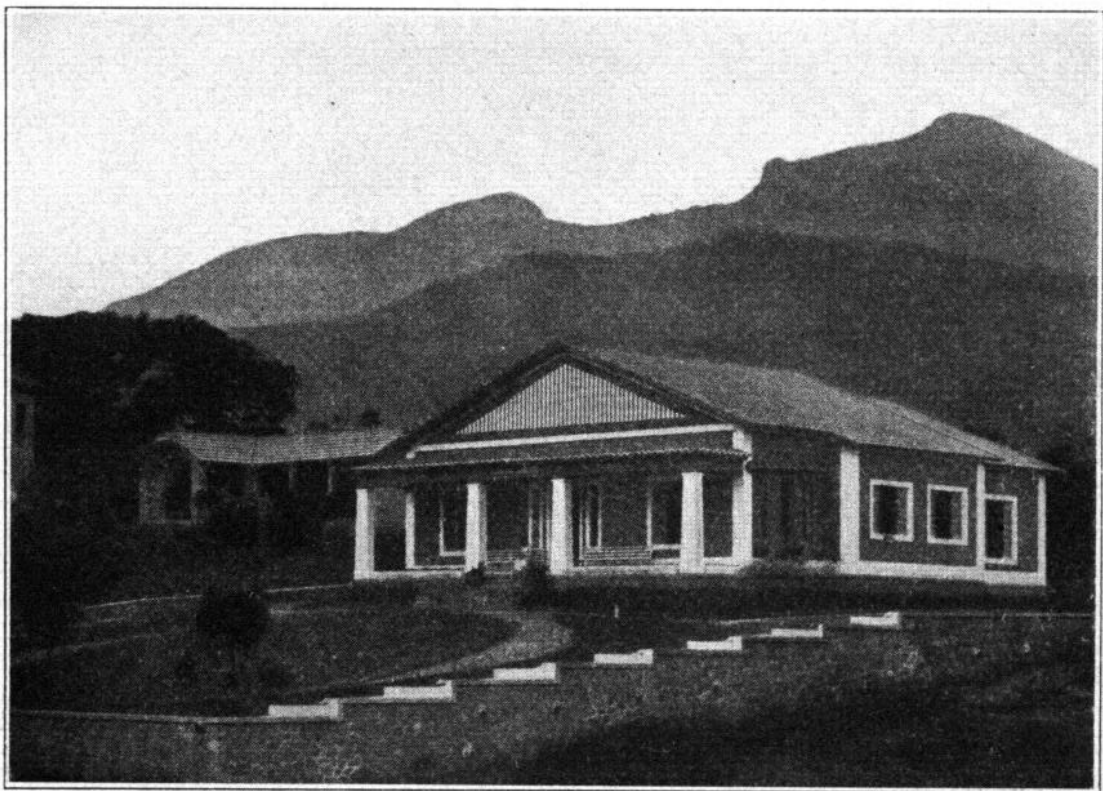


FIG. 12.—Pavilhão da Escola Profissional de Enfermeiras Alfredo Pinto

cam campos distinctos de acção, encarregando-se a primeira de tratar e assistir alienados propriamente dictos e a segunda de tratar e assistir psychopathas curaveis, que é possível poupar ao estigma da internação.

É bem verdade que o proprio Prof. Juliano Moreira no Congresso de Milão em 1906 havia proposto, com Frank, de Zurich, a fundação de um instituto internacional para o estudo das causas e prophylaxia das doenças mentaes, que em 1920 e 1922 organizamos nós mesmos respectivamente o primeiro serviço de prophylaxia mental e de hospitalisação aberta para psychopathas, especialmente toxicomanos, que o Hospital Nacional e a Clinica Psychiatrica sob a sabia orientação dos Profs. Juliano Moreira e H. Rôxo mantem dispensarios

prestando assistencia aos chamados pequenos mentaes, que no Hospital da Misericordia o erudito Director do Manicomio Judiciario Heitor Carrilho superintende tambem um serviço de prophylaxia mental, e que por outro lado a Liga Brasileira de Hygiene Mental, sob a presidencia de Ernani Lopes, realiza uma obra monumental de defeza social. Porém sómente agora a nossa lei estabeleceu disposições de assistencia distinctas para os psychopathas e alienados, iniciando-se um periodo legal de serviços sociaes organizados com methodo, no qual o psychopatha é um doente livre com regime essencialmente medico; apenas aquelles cujas reacções offereçam perigo á collectividade são isolados e sequestrados.

Si Pinel elevou o alienado á dignidade de homem e si Beers concebeu para o futuro o desaparecimento dos asylos fechados, Juliano Moreira entre nós houve por benemerencia conquistar legalmente para o psychopatha os direitos de doente livre.

O Organismo Psychiatrico Moderno Constituindo a Unidade de Trabalho

- a) O Dispensario Psychiatrico com clinicas especiaes e laboratorios annexos;
- b) O Serviço aberto de hospitalisação;
- c) O Serviço social.

a) O Dispensario ou Ambulatorio, tal como existe em Engenho de Dentro sob a chefia efficiente de Plinio Olinto, é um órgão de educação social. Realiza a prophylaxia dos males sociaes associada á medicina pessoal, a personalidade considerada elemento de estudo. A applicação pratica da prophylaxia mental exige a collaboração da hygiene geral na lucta contra todas as causas já identificadas de perturbações ou molestias dos centros nervosos, em particular a syphilis, a tuberculose, intoxicações profissionaes, alcoolismo, etc., por isso um Dispensario psychiatrico só é perfeito quando completado com installações de todas as especialidades medico-cirurgicas.

O Ambulatorio Rivadavia orientando os doentes e suas familias com consultas de medicina geral, cirurgia geral e especializada, facilita a psychiatria conhecer profundamente o meio em que vive o psychopatha e positivamente não existe outro caminho mais conducente ao objectivo de combater as causas das psychoses que esse trilhado pela Policlínica Rivadavia.

O trabalho que promove o nosso dispensario psychiatrico está baseado nos dois grupos das causas da loucura. A predisposição e as causas occasionaes determinantes. Esta classificação é a base da luta prophylactica. De um lado a pesquisa da predisposição assentada sobretudo sobre a pesquisa clinica e methodos biologicos de laboratorios e que corresponde especialmente á parte social do movimento de defeza, o que está sendo feito pelo psychiatria chefe de serviço

auxiliado pelo medico visitador e monitoras de hygiene mental. Do outro lado o elemento medico da prophylaxia, cujo fim é impedir a eclosão das perturbações mentaes nos predispostos, o que é firmado pelo determinação de factores immediatos, sobre as quaes os laboratorios fornecem indicações indispensaveis á prophylaxia racional das psychopathias, realizada esta pelos chefes de clinicas especiaes e chefes de laboratorios.

Mede o esforço realizado a cifra de 206,708 consultantes attendidos no anno que findou, dos quaes se organizaram fichas na procura de tara degenerativa numa prophylaxia racional adaptada ao meio, assim melhor se estudando a etiologia professional das doencas mentaes.



FIG. 13.—Pavilhão Anna Nery—Internato das alumnas da Escola Professional de Enfermeiras Alfredo Pinto

b) O serviço aberto de hospitalização funciona, em Engenho de Dentro, como serviço de observação e como serviço de tratamento e destina-se á cura livre dos psychopathas, os quaes segundo as suas manifestações clinicas ou afinidades psychologicas são admittidos em regime commum ou isolados em apartamentos no Pavilhão Presidente Epitacio.

Não é possivel, como diz Claude, cathedratico da Faculdade de Paris, especificar a natureza de cada caso que necessita de clinica aberta. A orientação pratica é aquella que aconselha receber todo o psychopatha que se apresenta enviado pelo dispensario com o minimum de formalidades administrativas e mantel-o hospitalisado durante o prazo conveniente á sua observação e tratamento.

A clinica aberta recebe pois todos os psychopathas que não offerçam reacções perigozas, todos os doentes mentaes para os quaes o internamento não se imponha de maneira urgente ou immediata. Verificado este caso ou justificada a insufficiencia dos meios de vigilancia de que dispõe o serviço aberto, o psychopatha com guia assignada pelo psychiatria é transferido pelo director do estabelecimento para o serviço fechado ou enviado á internação no hospital. Entre aquelles porém se enquadram todos os pequenos mentaes, os toxicomanos, os estados cyclothymicos, neurasthenicos, os interpretadores cenesthesicos, os hystericos, os casos de confusão mental toxi-infectuosa, etc., etc., que têm no regime adoptado em o nosso serviço de prophylaxia mental melhor garantia therapeutica que num meio de incuraveis do Manicomio á portas fechadas.

c) O serviço social, complemento indispensavel das clinicas abertas para psychopathas é no serviço de prophylaxia mental em Engenho de Dentro dirigido pelo psychiatria auxiliado pelo medico visitador e seis monitoras de hygiene mental, como denominamos as visitadoras sociaes desse serviço especializado. Esses collaboradores do psychiatria exercem positivamente actividade medica e philanthropica ao mesmo tempo. Visitam os psychopathas em tratamento e respectivas familias para conhecer o meio social e moral do doente e onde exerce elle a sua actividade profissional. Verificam e assistem a applicação dos tratamentos em domicilio, completam a observação clinica do psychiatria, obtendo as informações precisas para a organização da respectiva ficha. Procuram trabalho adequado aos psychopathas de conformidade com suas aptidões profissionaes e em caso de incapacidade obtem collocação para os mesmos no hospital, colonias, asylos, etc., para o que o serviço social mantem relações com as organizações de assistencia publica e privada. Concede o serviço social auxilio moral e material a todos os consulentes do serviço, de accordo com as necessidades dos mesmos, como medicação gratuita, transporte, analyses clinicas, etc.

O serviço social tem pois raizes profundas na estructura social e por isso mesmo deve exercer acção de hygiene mental na defeza social da maternidade e da primeira infancia, nos anormaes psychicos ou retardados, na organização do trabalho pela orientação profissional e selecção psycho-physiologica dos trabalhadores. O serviço social deve completar a sua obra promovendo a preservação da vadiagem do adolescente, encaminhando-o para os patronatos, escolas de reforma e institutos profissionaes, realizando ainda a prevenção social da mendicidade e a medicina social da velhice, completando nos meios collectivos a pesquisa dos individuos com predisposição psychopathica, com fragilidade mental, e promovendo finalmente a orientação profissional como factor economico.

Eis em synthese a constituição do organismo psychiatrico, tal como hoje se está realizando e se vae completando com o advento

da reforma da assistencia a psychopathas no Districto Federal e como deve ser comprehendido na época actual, phase que na evolução da assistencia a alienados deverá ser chamada de hygiene mental. As esperanças lançadas por Lacroix-Dupouy na sua memoravel these de Paris de 1926, são hoje entre nós realizações conquistadas graças á memoravel campanha do mestre da psychiatria nacional Juliano Moreira, apoiado pelo descortino patriotico do actual governo que tão nobremente comprehendeu o alcance das medidas solicitadas.

“O asylo de hontem era uma cadeia e o alienado um prisioneiro.”

“O manicomio de hoje ainda é uma prisão e o doent um inter-nado.”

No Brasil actual as portas dos hospitaes psychiatricos estão abertas e o psychopatha é um doente livre.

A Semana do Hospital no Rio de Janeiro

O que outros teem e nós não temos

Pelo Dr. CARLOS SEIDL,

Director da Revista Medico-Cirurgica do Brasil

Conferencia lida na noite de 29 de março de 1928

O titulo d'esta arenga tem algo de charadistico. No seu decurso vera, entretanto, o selecto auditorio, que tal epigraphé não lhe é inadequada. E, relatando o que outros teem e nós não temos, em materia de assistencia hospitalar, pensa, quem vos dirige a palavra n'este momento, ficando dentro do programma organizado pelas benemeritas promotoras da “Semana do Hospital” encontrar motivo de estimulo forte, de efficiente incentivo, para que nós brasileiros nos habilitemos a têr, tambem, em prazo breve, o que outros têm.

O que se pretende com a chamada “Semana do Hospital”? Focalisar o problema da hospitalisação e para elle chamar a attenção publica. Mas, por ventura, o publico, em geral, tem repulsa pelo hospital e carece que se o convença das vantagens da hospitalisação? Não me parece isso exacto. Os hospitaes do Rio de Janeiro estão repletos, superlotados, transbordantes de enfermos. Todos os dias a imprensa registra casos de doentes, que peregrinam de uns para outros hospitaes, esmolando um leito acolhedor e acabando por morrer na via publica! Portanto, a nossa crise não é de doentes para hospitaes e sim d'estes para aquelles. Penso, pois, que a focalisação do problema deve visar, principalmente, os responsaveis pelos destinos do paiz, os homens do governo e os philanthropos, para que elles, em esforços conjugados, encarem seriamente a situação e lhe dêem remedio.

Ha 27 annos e meio, precisamente em outubro de 1900, visitei Buenos Aires e Montevideo. Ao regressar publiquei minhas impres-